

CHEW, David C. E. *Características de la Tendencia del Personal de Enfermería de Singapur a Abandonar la Profesión: Estudio sôbre la Utilización de la Mano de Obra*. Revista Internacional del Trabajo. Genebra, OIT, dezembro 1969, vol. 80, nº 6, p. 649 a 663.

O presente artigo, da autoria do professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Singapura, versa sôbre o aspecto negativo da *deserção* do pessoal. Em que pêsse o tema limitado examinado, o autor supõe que alguns dos problemas tratados possam ocorrer em outros países, dando maior interêsse ao estudo.

Como introdução, repassa os conceitos que revestem de importância a formação do "capital humano" no processo de desenvolvimento: "Se reconhece cada vez mais que a escassez de pessoal com a capacidade adequada põe obstáculos ao crescimento, e, hoje em dia, são muitos os países em vias de desenvolvimento que se percatam da necessidade de elaborar uma política de desenvolvimento dos recur-

so humanos que possa por fim à justaposição paradoxal da escassez de especialistas competentes, de um lado, e o desemprego ou subemprego do pessoal diplomado, por outra”.

Tem sido apontado como remédio o aumento de meios e serviços de formação profissional, porém se trata de uma *solução custosa* que somente será eficaz a longo prazo. Como a técnica de previsão das necessidades de mão-de-obra está ainda em fase embrionária, e como jamais se poderá abandonar a possibilidade de que não sejam aproveitadas certas capacidades, parece prudente firmar-se na utilização mais eficaz dos serviços de pessoal e de formação já existentes.

O trabalho começa descrevendo os *Serviços Sanitários de Singapura* cuja publicação, em 1966, chegava a 1.900.000 habitantes. Os poderes públicos assumiam a maior parte dos serviços de hospital com o maior número de médicos *polivalentes* à disposição dos enfermos atingindo a 1,6 visitas por habitante.

Em seguida, assinala as *características da demissão do pessoal de enfermagem qualificado*. Dos 1.295 enfermeiros e enfermeiras qualificados (com certificado oficial de formação) cerca de 90% trabalhava em hospitais e outras instituições conexas, enquanto o restante se dedicava ao setor público.

Um levantamento minucioso desses dados e dos motivos das demissões em 2 quadros mostrou que o casamento era um dos mais fortes motivos, seguido de razões de ausência de Singapura para estudar no estrangeiro ou para dedicar-se a profissão diferente.

Foi feito também um levantamento dos motivos de demissão dos estudantes de enfermagem, salientando-se como principal a dificuldade excessiva dos estudos.

Acrescente-se que dificilmente as enfermeiras que trabalhavam no serviço público ingressavam no particular pelo fato dos médicos preferirem as não-diplomadas por questões várias, sendo a principal a remuneração.

Como medida para reduzir a taxa de deserções foi indicada a melhoria do salário, entre as demais providências como emprego de tempo parcial para as enfermeiras casadas, aumento de cursos no país e orientação profissional para ingresso aos cursos de formação.

Tôdas estas sugestões, conclui o autor, não pretendem ser completas. Mas o mais importante é que, tanto nesta profissão como na outra, tais medidas não podem aplicar-se “enquanto a política para resolver o problema tenha por objetivo principal a ampliação dos meios de formação, deixando de lado a tarefa, quiçá mais árdua, de utilizar plenamente os meios de que já se dispõe”.

LEONILDA d'ANNIBALLE BRAGA